

Catecismo NOVA CIDADE

NEW CITY CATECHISM – KELLER & SHAMMAS¹ (TRADUÇÃO)

¹ Adaptado por Tim Keller & Sam Shammas dos catecismos Reformados.

Copyright © 2012 by Redeemer Presbyterian Church.

Incentivamos você a usar e compartilhar este material gratuitamente – mas, por favor, não cobre dinheiro, nem altere a redação ou remova a informação do *copyright*. **Traduzido com autorização.** Tradução, diagramação e notas – Charles Grimm.

Respostas para as crianças estão destacadas em **cores**.

PARTE 1

Deus, criação e queda, lei.

P1

Qual é a nossa única esperança na vida e na morte?

Que nós não somos de nós mesmos, mas pertencemos, corpo e alma, na vida e na morte **a Deus** e ao nosso Salvador Jesus Cristo.

P2

O que² é Deus?

Deus é o criador e o sustentador **de todos os seres humanos e de todas as coisas**. Ele é eterno, infinito e imutável em seu poder e perfeição, divindade e glória, sabedoria, justiça e verdade. Nada ocorre exceto por meio dele e por sua vontade.

P3

Quantas pessoas existem em Deus?

Há três pessoas no único vivo e verdadeiro **Deus: o Pai, o Filho e o Espírito Santo**. Eles são os mesmos em substância, iguais em poder e glória.

P4

Como e por qual motivo Deus criou-nos?

Deus criou-nos macho e fêmea em sua própria imagem para conhecê-lo, amá-lo, viver nele e **glorificá-lo**. E é justo que se fomos criados por Deus devemos viver para a sua glória.

² N.T – A expressão “what is God?” (o que é Deus?) possivelmente traz pressupostos apologeticos.

P5

O que mais Deus criou?

Deus criou todas as coisas por sua poderosa Palavra, **e toda sua criação era muito boa**; tudo florescia sob seu governo amoroso.

P6

Como podemos glorificar a Deus?

Glorificamos Deus quando nos alegamos nele, **amando-o**, crendo nele e **obedecendo-o em** sua vontade, **nos seus mandamentos** e na sua lei.

P7

O que a lei de Deus requer?

Obediência pessoal, perfeita e perpétua; **que devemos amar a Deus com todo o nosso coração, alma, mente e forças; e amar ao nosso próximo como a nós mesmos**. O que Deus proíbe nunca deverá ser feito e o que Deus ordena sempre deverá ser feito.

P8

O que é declarado na lei de Deus nos Dez Mandamentos?

Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti ídolos em forma de qualquer coisa acima nos céus, abaixo na terra ou embaixo d'água – não te curvarás diante deles ou lhes adorarás. **Não tomarás em vão o nome do SENHOR teu Deus. Lembra-te de santificar o dia do Sábado. Honra o teu pai e a tua mãe. Não assassinarás³. Não adulterarás. Não furtarás. Não darás falso testemunho. Não cobiçarás.**

³ N.T. “Não assassinarás” - Há implicação da diferença entre matar em legítima defesa e o assassinato.

P9

O que Deus exige no primeiro, segundo e terceiro mandamentos?

Primeiro, que saibamos e creiamos em Deus como o único Deus vivo e verdadeiro. Segundo, que rejeitemos toda idolatria e não adoremos a Deus de modo impróprio. **Terceiro, que cuidemos o nome de Deus com temor e reverência**, honrando também sua Palavra e obras.

P10

O que Deus exige no quarto e quinto mandamentos?

Quarto, que no dia de Sábado⁴ passemos o nosso tempo em adoração pública e privada **a Deus**, descansando de nossa rotina de trabalho, servindo a Deus e aos outros, antecipando assim o Sábado Eterno. **Quinto, que amemos e honremos o nosso pai e a nossa mãe**, submetendo-nos à sua disciplina piedosa e autoridade.

P11

O que Deus exige nos sexto, sétimo e oitavo mandamentos?

Sexto, que não devemos ferir, odiar ou ser hostil **ao nosso próximo**, mas ser pacientes e mansos, buscando tratar nossos inimigos com amor. **Sétimo, que nos abstenhamos** da imoralidade sexual **vivendo pura e fielmente**, tanto no casamento quanto na vida de solteiro, rejeitando toda ação, olhar, palavras, pensamentos ou desejos impuros e tudo mais que nos possa levar a isso. **Oitavo, que não devemos tomar, sem permissão, aquilo que pertence a outro**, nem reter qualquer bem de outro que pode beneficiar-nos.

⁴ N.T. Na linguagem piedosa dos reformados e puritanos, o termo “sábado” é sinônimo de domingo.

P12

O que Deus exige no nono e décimo mandamentos?

Nono, que não devemos mentir ou enganar, mas falar a verdade em amor. **Décimo, que devemos contentar-nos, sem invejar ninguém** nem nos ressentirmos do que Deus dá aos outros ou a nós.

P13

Pode-se guardar a lei de Deus perfeitamente?

Desde a queda, nenhum ser humano foi capaz de guardar a lei de Deus perfeitamente, mas constantemente a quebram em pensamento, palavras e ações.

P14

Deus criou-nos incapazes de guardar a sua lei?

Não, mas por causa da desobediência de nossos primeiros pais, **Adão e Eva**, toda a criação está caída; **somos todos nascidos em pecado e culpa**, corruptos em nossa natureza e **incapazes de guardar a lei de Deus**.

P15

Uma vez que ninguém consegue guardar a lei, qual é o propósito dela?

Que possamos conhecer a natureza santa de Deus e a sua vontade e **a natureza pecaminosa** e desobediente **de nossos corações; e assim nossa necessidade do Salvador**. A lei também ensina e exorta-nos a viver uma vida digna do nosso Salvador.

P16

O que é pecado?

Pecado é rejeitar ou ignorar Deus no mundo que Ele criou, rebelando-se contra Ele por viver sem tê-lo como referencial da nossa vida, **não sendo nem fazendo o que Ele exige em sua lei** – resultando nossa morte e desintegração de toda criação.

P17

O que é idolatria?

Idolatria é confiar nas coisas criadas em vez do Criador tendo nelas nossa esperança, felicidade, significado e segurança.

P18

Deus permitirá que nossa desobediência e idolatria fiquem impunes?

Não, todo pecado é contra a soberania, santidade e bondade de Deus e contra sua lei justa, e **Deus está irado de forma justa contra todos nossos pecados e os punirá** em seu justo julgamento **tanto nesta vida como na vida do porvir**.

P19

Há alguma forma de escapar do castigo e ser trazido ao favor de Deus?

Sim, para satisfazer sua justiça, o próprio **Deus**, por pura misericórdia, **reconciliou-nos consigo** mesmo, libertando-nos do pecado e do castigo do pecado, **por um Redentor**.

P20

Quem é o Redentor?

O único Redentor é o Senhor Jesus Cristo, o Filho eterno de Deus, no qual Deus tornou-se homem e tomou sobre si mesmo o castigo pelo pecado.

PARTE 2

Cristo, redenção, graça.

P21

Que tipo de Redentor é necessário para levar-nos a Deus?

Um que seja verdadeiramente humano e também verdadeiramente Deus.

P22

Por que o Redentor precisa ser verdadeiramente humano?

Porque pela natureza humana ele pode, em nosso lugar, obedecer perfeitamente toda a lei e sofrer o castigo do pecado humano; e assim ele pode simpatizar com nossas fraquezas.

P23

Por que o Redentor precisa ser verdadeiramente Deus?

Porque pela sua natureza divina a sua obediência e o seu sofrimento seriam perfeitos e eficazes; e assim ele seria capaz de suportar a justa ira divina contra o pecado e ainda vencer a morte.

P24

Por que era necessário que Cristo, o Redentor, morresse?

Uma vez que a morte é o castigo do pecado, **Cristo morreu voluntariamente em nosso lugar para nos libertar do poder e da punição do pecado e levar-nos para Deus.** Por sua morte expiatória substitutiva, unicamente ele redimiu-nos do inferno e adquiriu para nós o perdão dos pecados, a justiça e a vida eterna.

P25

A morte de Cristo significa que todos os nossos pecados podem ser perdoados?

Sim, porque a morte de Cristo na cruz pagou totalmente o castigo do nosso pecado, Deus graciousamente imputou a justiça de Cristo a nós como se fosse a nossa própria justiça e **nunca mais se lembrará dos nossos pecados.**

P26

O que mais a morte de Cristo redimiu?

A morte de Cristo é o início da redenção e a renovação de **todas as partes da criação caída**, bem como ele poderosamente governa todas as coisas para sua própria glória e para o bem de sua criação.

P27

Todas as pessoas, assim como foram perdidas por meio de Adão, serão salvas por meio de Cristo?

Não, só aquelas que foram eleitas por Deus e unidas a Cristo pela fé. No entanto, Deus em sua misericórdia, demonstra graça comum, mesmo àqueles que não são eleitos, ao restringir os efeitos do pecado e habilitando-os ao desenvolvimento da cultura para o bem-estar humano.

P28

O que ocorre após a morte àqueles que não estão unidos em Cristo pela fé?

No dia do juízo, eles receberão a terrível sentença de condenação pronunciada contra eles. **Eles serão expulsos da presença favorável de Deus, no inferno, para serem com justiça e severidade punidos eternamente.**

P29

Como podemos ser salvos?

Somente pela fé em Jesus Cristo e na sua morte expiatória substitutiva na cruz; assim, mesmo que sejamos culpados de ter desobedecido a Deus e ser inclinados a todo mal, Deus, sem nenhum mérito de nossa parte, mas somente por pura graça, imputa a nós a perfeita justiça de Cristo quando⁵ arrependemo-nos e cremos.

P30

O que é fé em Jesus Cristo?

Fé em Jesus Cristo é reconhecer a verdade de tudo que Deus revelou em sua Palavra, confiar e **descansar nele somente para a salvação recebendo-o como Ele é oferecido a nós no evangelho.**

P31

O que cremos por meio da fé verdadeira?

Tudo o que é nos ensinado no evangelho. O Credo dos Apóstolos expressa o que cremos nessas palavras: **Cremos em Deus, o Pai, Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra; e em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nascido da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Ele desceu ao inferno⁶. Ao terceiro dia ressuscitou da morte. Subiu aos céus e está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso; de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Cremos no Espírito Santo, na santa igreja católica⁷, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição do corpo, e na vida eterna.**

⁵ N.T Esta imputação é definitiva, portanto, não pode ser repetida. Isto implica que a salvação é “imperdível”.

⁶ N.T “Descendit ad inferna” - Há uma controvérsia quanto ao uso e a interpretação desta afirmação no Credo Apostólico. Cf. CAMPOS, Heber Carlos de. “Descendit ad inferna”. Uma análise da expressão “desceu ao hades” no cristianismo histórico. **Fides Reformata**, v. 4, N° 1, janeiro/junho 1999. pp.103-128. Cf. GRUDEM, Wayne A. **Teologia Sistemática**. São Paulo : Vida Nova, 1999. pp. 486-488 (tabela sobre “a formação gradual do Credo Apostólico) e pp. 489-496 (sobre a origem da frase *Descendit ad inferna*, etc.).

⁷ N.T - O sentido original de católico é “universal” (gr. “katholikós” / lat. “catholicus” = universal). A Igreja de Cristo é “universal”.

P32

O que significam a justificação e a santificação?

A justificação significa a nossa justiça declarada diante de Deus, feito possível pela morte e ressurreição de Cristo por nós. **A santificação significa o nosso crescimento gradual na justiça**, feito possível pela obra do Espírito em nós.

P33

Aqueles que têm a sua fé em Cristo podem buscar a sua salvação por meio de suas próprias obras ou em qualquer outro lugar?

Não, não podem, **uma vez que tudo o que é necessário para a salvação é encontrado em Cristo**. Buscar a salvação por meio de boas obras é negar que Cristo seja o único Redentor e Salvador.

P34

Uma vez que somos redimidos somente pela graça, por meio somente de Cristo, precisamos ainda fazer boas obras e obedecer à Palavra de Deus?

Sim, pois Cristo, redimindo-nos por seu sangue, também renovou-nos pelo seu Espírito; **de modo que a nossa vida possa mostrar o amor e a gratidão a Deus**; e assim estejamos seguros da nossa fé em Cristo pelos frutos; **e que, dessa maneira, pelo nosso procedimento piedoso, outros sejam levados a Cristo.**

P35

Uma vez que somos redimidos somente pela graça, por meio somente da fé, de onde vem esta fé?

Todos os dons nós recebemos de Cristo por meio **do Espírito Santo**, incluindo a própria fé.

PARTE 3

Espírito, restauração, crescimento em graça.

P36

O que cremos sobre o Espírito Santo?

Que ele é Deus, coeterno com o Pai e o Filho, e que Deus concede-o irrevogavelmente a todos os que creem.

P37

De que forma o Espírito Santo pode ajudar-nos?

O **Espírito Santo convênce-nos dos nossos pecados**, conforta, guia, dá-nos dons espirituais e o desejo de obedecer a Deus; **e ele nos habilita a orar e compreender a Palavra de Deus**.

P38

O que é a oração?

A oração é o derramar de nossos corações a Deus, em louvor, petição, confissão de pecado e ações de graça.

P39

Com que atitude devemos orar?

Com amor, perseverança e gratidão; em humilde submissão à vontade de Deus, sabendo que, por causa de Cristo, ele sempre ouve nossas orações.

P40

O que devemos orar?

Toda a Palavra de Deus direciona-nos e inspira **o que devemos orar**, incluindo a oração de Jesus que ele mesmo nos ensinou.

P41

Qual é a Oração do Senhor?

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia. E perdoa-nos nossas dívidas, assim como temos perdoado nossos devedores. E não nos induzas⁸ à tentação, mas livra-nos do mal.⁹

P42

Como se devem ler e ouvir a Palavra de Deus?

Com diligência, preparo e oração; e assim recebê-la com fé, guardá-la em nossos corações, **e praticá-la em nossas vidas**.

P43

O que são os sacramentos ou as ordenanças?

Os sacramentos ou ordenanças dados por Deus e instituídos por Cristo, isto é, **o batismo e a Ceia do Senhor**, são sinais visíveis e selos aos quais estamos juntamente ligados como uma comunidade de fé à sua morte e ressurreição. Pelo nosso uso deles o Espírito Santo declara e sela-nos mais plenamente a promessa do evangelho.

P44

O que é o batismo?

O batismo é o lavar com água no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; isso é um sinal e selo da nossa adoção em Cristo, da nossa purificação do pecado e do nosso compromisso de pertencer ao Senhor e à sua igreja.

⁸ N.T Da petição a Deus que “não nos induza à tentação” Cf. Carson, D.A. **O comentário de Mateus**. São Paulo : Shedd Publicações, 2010. p. 212-214. Cf. Mt 4.1, Mc 1.12 e Lc 4.1s. [...] Esta petição pode ser um contraste deliberado à orgulhosa oração do homem cheio de justiça própria, que convidava Deus a testá-lo e ver a sua bondade. Se é [sic] assim, Jesus não estava afirmando para se repetir esta oração, mas a dizer: ‘Senhor, não me testes; pelo contrário, livra-me das tentações que já estão sobre mim’[...]” – Allen, Clifton et al. **Comentário Bíblico Broadman : Novo Testamento**. Rio de Janeiro : JUERP, 1983. v. 8, p.152-153.

⁹ N.T Alguns manuscritos não incluem a doxologia final do Evangelho de Mateus “porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém”. Cf. Carson, 2010. p. 212-214.

P45

O batismo com água é a lavagem do pecado em si?

Não, somente o sangue de Cristo e o renovar do Espírito Santo¹⁰ **podem nos purificar do pecado.**

P46

O que é a Ceia do Senhor?

Cristo ordenou a todos os cristãos a comerem do pão e a beberem do cálice em grata memória dele e da sua morte. A Ceia do Senhor é a celebração da presença de Deus em nosso meio; levando-nos à comunhão com Deus e com o outro; alimento e nutrição às nossas almas. Ela também antecipa o dia quando comeremos e beberemos com Cristo no reino de seu Pai.

P47

A Ceia do Senhor não acrescenta nada mais à obra expiatória de Cristo?

Não, Cristo morreu de uma vez por todas. A Ceia do Senhor é uma refeição pactual celebrando a obra expiatória de Cristo; além disso, também é uma forma de fortalecer a nossa fé quando olhamos para ele e uma antecipação da celebração futura. Mas os que tomam parte sem coração arrependido comem e bebem juízo sobre si mesmos.

P48

O que é igreja?

Deus escolhe e preserva para si **uma comunidade eleita para a vida eterna e unida pela fé, que ama, segue e aprende a adorar junta a Deus.** Deus envia essa comunidade para proclamar o evangelho e prefigurar o reino de Cristo pela qualidade de sua vida conjunta e de seu amor uns para com os outros.

P49

Onde está Cristo?

Cristo ressuscitou corporalmente do túmulo ao terceiro dia após sua morte e está assentado à destra do Pai, governando seu reino e intercedendo por nós até retornar para julgar e renovar o mundo inteiro.

P50

O que a ressurreição de Cristo significa para nós?

Cristo triunfou sobre o pecado e a morte ao ser fisicamente ressuscitado, de maneira que todos os que confiam nele são levantados para uma nova vida neste mundo e para a vida eterna no mundo porvir. Assim como nós seremos um dia ressuscitados, igualmente este mundo será restaurado.

P51

Que benefício para nós é a ascensão¹¹ de Cristo?

Cristo fisicamente ascendeu em nosso favor, assim como desceu à Terra fisicamente por nossa causa, e agora **está defende-nos na presença de seu Pai,** preparando um lugar para nós e também **enviando-nos o seu Espírito.**

P52

O que esperança da vida eterna assegura para nós?

Ela lembra-nos de **que** este mundo decaído não é tudo o que há; **em breve viveremos em alegria desfrutando do próprio Deus para sempre** na nova cidade, **no novo céu e na nova terra, onde seremos plena e completamente livres para sempre de todo pecado** e habitaremos renovados, com corpos ressurretos **em uma renovada e restaurada criação.**

¹⁰ N.T O Espírito Santo aplica a obra redentora de Cristo.

¹¹ N.T Ascensão ou assunção – “subida” [aos céus]. É um termo mais utilizando em contexto teológico.